SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Cantigas, gestos e brincadeiras com a linguagem oral

Infantil III · 2 aulas

Autoria do plano: **Equipe de Formação Continuada da SEMED**
Produzido na Formação Continuada para Professores Regentes 1 - Infantil III.

Instituição de Ensino: _____

Professor(a): _____

Turma: _____ **Data(s):** _____

COMPONENTE CURRICULAR
Língua Portuguesa

EIXOS
ORALIDADE; LEITURA; ESCRITA

CONTEÚDOS
Linguagem verbal e não verbal; Ampliação vocabular: pronúncia e articulação adequada das palavras; Sonorização, rimas e aliterações.; Função social da leitura; Orientação (alinhamento)

Objetivos de aprendizagem

CVEL.EI03LP02
Língua Portuguesa
Comunicar-se por meio de gestos, mímicas e imitações com a finalidade de ser compreendido.
Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres

CVEL.EI03LP03
Língua Portuguesa
Ampliar o vocabulário adquirindo novas palavras para expressar-se em diferentes contextos de interação social.
Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres

EI02EF02
Língua Portuguesa
Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos
Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres

CVEL.EI03LP06
Língua Portuguesa
Perceber a sonoridade das palavras, rimas e aliterações nas situações que envolvem entoação de cantigas e declamação de versos/poemas.
Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres

CVEL.EI03LP15
Língua Portuguesa
Reconhecer os gêneros discursivos e sua função social por meio da leitura feita pelo professor (poema, receita, entre outros).
Na distribuição trimestral: 2º e 3º trimestres

CVEL.EI03LP23
Língua Portuguesa
Perceber os aspectos da escrita nos momentos de leitura de palavra/texto contida em crachá, livros infantis e cartazes em que o professor realiza a leitura apontada.
Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres

Texto de apoio ao professor

A proposta será desenvolvida a partir da cantiga Sapo Cururu, na versão de Nélio Spréa, do Projeto Acalantos (2023), articulando musicalização, brincadeira de roda, dramatização, exploração da sonoridade das palavras, leitura de texto e confecção de um sapo do sopro. As experiências serão organizadas de maneira que as crianças participem ativamente das situações de comunicação, expressem-se por meio de gestos e palavras, ampliem seu vocabulário e estabeleçam relações entre a cantiga cantada, o texto escrito e as brincadeiras vivenciadas. O professor realizará intervenções intencionais para explorar palavras, sons e sentidos presentes na cantiga, apresentando também a função social dos textos e aspectos da escrita. A atividade com o sapo do sopro será integrada à proposta como uma brincadeira de exploração, ampliando as oportunidades de interação e de verbalização.

Encaminhamentos teórico-metodológicos

1º momento – Cantiga de roda e dramatização: “Quem está com frio?”

O professor organizará as crianças em roda e iniciará uma conversa sobre os sapos, perguntando se já viram algum, onde imaginam que vivem e quais sons costumam produzir. Poderá apresentar uma imagem de sapo e explorar suas características, como a cor, as patas, os olhos e a maneira como se movimenta.

Durante a conversa, o professor introduzirá a palavra capote, explicando que se trata de uma peça de roupa usada para proteger o corpo do frio. Poderá mostrar um casaco ou outra peça semelhante, relacionando a palavra a situações conhecidas pelas crianças e explorando expressões como frio, quente, friozinho, proteger, vestir e tirar.

Em seguida, apresentará a cantiga Sapo Cururu, na versão indicada, convidando as crianças a escutar e cantar. O professor poderá cantar com o grupo, repetir a cantiga e explorar os movimentos corporais, imitando o sapo, saltando suavemente e movimentando os braços conforme o ritmo.

Após esse primeiro contato, explicará a brincadeira de roda. Uma criança ficará no centro, usando o capote do sapo, enquanto as demais formarão uma roda ao seu redor. O grupo cantará a cantiga e, ao chegar ao verso “Que eu morro de frio”, todas as crianças deverão dramatizar o frio por meio de gestos e expressões: abraçar o próprio corpo, tremer suavemente, esfregar as mãos ou encolher os ombros.

A criança que estiver no centro observará as representações e escolherá um colega cuja dramatização tenha chamado sua atenção, entregando-lhe o capote. A criança escolhida passará ao centro, e a brincadeira continuará, permitindo que diferentes participantes vivenciem os papéis.

O professor incentivará as crianças a variar suas expressões corporais e a observar como os colegas representam o frio. Poderá perguntar: “Como podemos mostrar que estamos com muito frio sem falar?”, “O que fazemos quando sentimos frio?” e “Como podemos ajudar alguém que está com frio?”.

2º momento – Leitura apontada: “A cantiga também está escrita!”

Após a brincadeira de roda, o professor apresentará um cartaz com a letra da cantiga, incluindo a ilustração de um sapo. Explicará que, além de cantarmos e lembrarmos os versos, podemos encontrar a cantiga registrada por escrito.

O professor realizará a leitura apontada, acompanhando as palavras com o dedo enquanto canta ou recita os versos:

Sapo Cururu

Na beira do rio

Me dá teu capote

Que eu morro de frio

Em seguida, convidará as crianças a cantar novamente, acompanhando o texto exposto. Na sequência, o professor retomará palavras da cantiga, como sapo, Cururu, rio, capote e frio, conversando sobre seus significados. Poderá explorar a expressão beira do rio, apresentando uma imagem de um rio e relacionando-a ao ambiente em que o sapo aparece na cantiga.

O professor convidará as crianças a repetir palavras, percebendo semelhanças e diferenças entre seus sons. Poderá destacar que rio e frio apresentam sons finais semelhantes, possibilitando a percepção da rima, e convidar o grupo a pensar em outras palavras que rimem com elas, aceitando sugestões e oferecendo exemplos quando necessário.

Também poderá explorar palavras que começam com sons semelhantes, como sapo e sacola, pronunciando-as em voz alta para que as crianças percebam o som inicial. Essa experiência introduzirá a aliteração de maneira lúdica, sem exigir a utilização do termo técnico pelas crianças.

3º momento – Confecção e brincadeira: “O sapo do sopro”

Materiais:

- Papel colorido verde, vermelho e branco;
- Canudos individuais;
- Tesoura;
- Canetinhas ou lápis de cor;
- Cola;
- Modelo do sapo preparado previamente pelo professor.

Preparação do material:

O professor organizará previamente os materiais e poderá deixar algumas partes recortadas, de acordo com as necessidades da turma.

1. Recorte, em papel verde, dois círculos pequenos e um círculo maior.
2. Dobre o círculo maior ao meio para formar a boca do sapo.
3. Cole os dois círculos menores na parte superior, formando os olhos, e desenhe os detalhes do rosto.
4. Faça uma pequena abertura na dobra da boca e encaixe o canudo.
5. Recorte uma tira de papel vermelho, dobre-a ao meio e fixe uma extremidade na parte do canudo que ficará dentro da boca.
6. Cole as laterais e a ponta da tira, conforme o modelo, e enrole o papel para formar a língua do sapo.
7. Verifique se todas as partes estão bem fixadas e se o mecanismo funciona antes de entregar o material às crianças.

O professor apresentará o sapo confeccionado, retomando a cantiga e convidando as crianças a observar os detalhes do personagem. Perguntará quais partes do corpo reconhecem, de que cor é a língua e o que imaginam que acontecerá quando soprarem pelo canudo.

Em seguida, demonstrará como utilizar o material, soprando pelo canudo para observar a língua do sapo se movimentar. Cada criança terá a oportunidade de experimentar a brincadeira com seu próprio canudo, observando o movimento do papel e compartilhando suas descobertas.

Durante a exploração, o professor incentivará a verbalização por meio de perguntas e comentários, como: “O que aconteceu com a língua do sapo?”, “Ela saiu ou voltou?”, “Qual é a cor da língua?” e “Vamos fazer o sapo mostrar a língua novamente?”.

As crianças poderão imitar o som do sapo, movimentar o brinquedo e criar pequenas situações imaginárias, como um sapo que está com frio, um sapo que pula perto do rio ou um sapo que chama os amigos para cantar.

4º momento - Retomada da cantiga e produção de um cartaz coletivo

Materiais:

- Cartolina ou papel kraft;
- Canetões;
- Imagem do sapo;
- Cartaz com a cantiga;
- Crachás das crianças.

Desenvolvimento:

Para finalizar, o professor retomará a cantiga e convidará as crianças a recordar a brincadeira de roda e a experiência com o sapo do sopro. Perguntará quais palavras lembram, o que aconteceu quando o sapo estava com frio e como fizeram o personagem se movimentar.

Em seguida, proporá a construção coletiva de um cartaz intitulado Nossa cantiga: Sapo Cururu. O professor registrará os versos ditados pelo grupo, respeitando a versão trabalhada, e convidará as crianças a contribuir com desenhos de sapos, rios e capotes.

Durante a produção, realizará a leitura apontada dos versos e destacará algumas palavras, como sapo, rio, capote e frio. Poderá comparar rio e frio, retomando a semelhança sonora, e explorar outras palavras que comecem com o mesmo som de sapo.

O cartaz será exposto em local acessível, para que as crianças possam revisitá-lo em outros momentos da rotina, cantar novamente a cantiga e acompanhar a leitura realizada pelo professor. Também poderá ser utilizado para comparar a cantiga com outros textos, como poemas, quadrinhas e receitas, conversando sobre as diferentes finalidades desses gêneros discursivos.

Recursos auxiliares

Áudio da cantiga Sapo Cururu, na versão de Nélio Spréa, Projeto Acalantos (2023);
Capote ou casaco para a dramatização;
Imagens de sapos e rios;
Papel colorido verde, vermelho e branco;
Canudos individuais;
Tesoura e cola;
Canetinhas e lápis de cor;
Cartolina ou papel kraft;
Canetões;

Avaliação

A avaliação será realizada por meio da observação e dos registros do professor durante as diferentes situações propostas, considerando a participação das crianças, suas formas de comunicação, a ampliação do vocabulário e o interesse pelas experiências com a linguagem oral e escrita.

Atividade para casa

Não se aplica a Educação Infantil.

Referências

CASCAVEL. Secretaria Municipal de Educação. Currículo para a Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel: volume I — Educação Infantil. Cascavel, PR: SEMED, 2020.

SPRÉA, Nélio. Sapo Cururu. Projeto Acalantos, 2023. Cantiga na versão indicada para a proposta. Acessado: https://www.youtube.com/watch?v=KCWK-0oruw0

Observações

CRÉDITOS

Autoria: Equipe de Formação Continuada da SEMED
Origem: Produzido na Formação Continuada para Professores Regentes 1 - Infantil III.
Publicado em: 26/10/2026, no Banco de Planos de Aula da Rede Municipal de Ensino de Cascavel.
Como citar: Equipe de Formação Continuada da SEMED. Cantigas, gestos e brincadeiras com a linguagem oral. Banco de Planos de Aula da Rede Municipal de Ensino de Cascavel. Disponível em: www.cascavel.app/curriculo-e-diretrizes/planos-de-aula/37.
Anexos, para baixar no banco: Anexo Plano de aul - Oralidade - Inf III.pdf.

Ao adaptar ou reproduzir este plano, mantenha o crédito à autoria.